

POSSE RESPONSÁVEL DE CÃES: POPULAÇÃO DE CÃES, SUAS ORIGENS E LOCAL DE ABRIGO (DADOS PRELIMINARES)

¹*OSELAME, Guilherme; ¹DALAVALE, Gustavo; ¹BERTOTTO, Caroline; ¹MAJOLO, Sabrina; ¹SABADINI, Marielli Soares

INTRODUÇÃO

No Brasil, estima-se que a população total de cães ultrapassa 52 milhões, de acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013).

De acordo com um levantamento de dados realizado pela pesquisadora Denise Guastello na Universidade Carroll dos Estados Unidos através de entrevistas com 600 universitários, relatou-se que 60% dos acadêmicos preferiram os cães a outras espécies de animais de estimação. Para tal escolha, de acordo com os alunos, uma característica principal: o companheirismo do cão. (RETTNER, 2014)

O mercado pet segue em crescimento exponencial. Porém alguns tutores não levam em consideração todos os gastos necessários para cuidar de um animal (MEUS ANIMAIS, 2017). Por esses e outros motivos que muitos proprietários acabam por abandonar seus animais. Segundo Machado (2014) estima-se que existam mais de 200 milhões de cães em situação de abandono em todo o mundo. Este número evidencia a dimensão do problema, que merece a atenção não somente de médicos veterinários e de órgãos governamentais, mas de toda a sociedade.

A finalidade deste trabalho é de relatar dados estatísticos relacionando a população de cães no Brasil com a posse responsável, suas origens e qual o espaço dos animais dentro das residências.

METODOLOGIA

Para estruturação deste trabalho realizou-se uma pesquisa por meio eletrônico com quatro mil cento e trinta e sete pessoas, obteve-se os dados preliminares de indivíduos de todo o Brasil, onde questionou-se: qual o número de pessoas que possuem cães e qual a quantidade em sua residência, qual fora suas origens e qual o local onde esses animais descansam.

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária, UCEFF Faculdades
*contato para correspondência: guilherme.oselame89@gmail.com

ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Obteve-se 4137 respostas por meio eletrônico, destas, 95% ou 3932 delas possuem cães em casa, a partir disso observou-se que 46,7% ou 1838 delas têm apenas 1 cão, 43,9% ou 1726 possuem entre 2 e 4 cães e 9,4% ou 368 dessas pessoas possuem mais de 4 cães em sua residência. Por fim 70,9% ou 2788 pessoas responderam que adquiriram seus animais através da adoção, 27,2% ou 1069 compraram e outras 1,9% ou 75 não tem conhecimento da origem desses cães, quanto ao local que esses animais descansam 67,2% ou 2641 relatam que esses animais dormem dentro de casa e apenas 32,6% ou 1283 destes deixam seus animais para fora de casa.

O local onde esses animais descansam é de grande importância, se o local for muito distante de onde seus tutores dormem, os animais podem sentir-se isolados e acabem querendo aproximar-se de seus donos, isso faz com que o animal perca o sono e acabe se estressando ou tendo ansiedade durante a noite. A cama de descanso deve ser grande para que o animal possa espichar-se e sentir-se protegido e confortável. Caso o animal não descanse o suficiente poderá ficar sem energia durante o dia e com o tempo pode vir a adquirir o hábito de não se exercitar. (MEUS ANIMAIS, 2017)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se com este trabalho que a grande parte das pessoas entrevistadas possuem entre 1 e 4 cães, pode-se levar em conta que estes números se dão pelo alto custo de manutenção dos cães, observou-se também que de certa forma as pessoas se conscientizam e acabam optando pela adoção. Essa atitude é essencial para mudança do cenário onde a superpopulação de cães abandonados só aumenta. devendo partir não apenas do Poder Público. É necessário o esforço da sociedade e dos Médicos Veterinários para a conscientização da guarda responsável, procurando controlar o grande número de animais abandonados (MARÇAL, 2017). Evidencia-se também o porquê dá preferência por esses animais: o companheirismo, onde observa-se que a grande maioria possui um local de descanso dentro da residência, isso se dá pelo apreço dos tutores aos animais, onde vemos que cada dia mais as pessoas preferem que seus cães durmam protegidos dentro de suas casas.

Palavras-chave: Cães, Adoção, Guarda Responsável, Superpopulação.

REFERÊNCIAS

Brasil. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. PNAD - Pesquisa nacional por amostra de domicílios, **IBGE - População de animais de estimação no Brasil - 2013**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-tematicas/insumos-agropecuarios/anos-antiores/ibge-populacao-de-animais-de-estimacao-no-brasil-2013-abinpet-79.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2018.

MACHADO, Roberta. **Saúde Única: Associação Mundial de Veterinária alerta para as consequências do abandono de cães**. Disponível em: <<http://portal.cfmv.gov.br/noticia/index/id/4978/secao/6>> Acesso em: 11 set. 2018

MARÇAL, Wilmar S. **O problema da superpopulação de cães no Brasil**. 2017. Disponível em: <<http://www.benditocao.com.br/o-problema-da-superpopulacao-de-caes-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018.

MEUS ANIMAIS. **Por que o descanso e dormir bem são importantes para os animais de estimação?** 2017. Disponível em: <<https://meusanimais.com.br/por-que-o-descanso-e-dormir-bem-sao-importantes-para-os-animais-de-estimacao/>>. Acesso em: 11 set. 2018.

RETTNER, Rachael. **Dog People vs. Cat People: Who's More Outgoing? More Intelligent?**. 2014. Disponível em: <<https://www.livescience.com/45894-dog-cat-people-personalities.html>>. Acesso em: 11 set. 2018.